



Segundo Flávio Kayatt, a fiscalização das contas públicas precisa caminhar lado a lado com a aproximação da sociedade.

“Este encontro nacional é fundamental para mantermos nossa instituição alinhada às melhores práticas de governança e transparência do País”, afirmou o conselheiro.

Ele também destacou que o controle externo não deve se limitar à análise técnica, mas precisa manter uma relação próxima com o cidadão.

A transformação digital também está entre os principais temas do seminário. Com a população cada vez mais conectada, as Ouvidorias enfrentam o desafio de oferecer canais rápidos, simples e acessíveis para receber e encaminhar as demandas.

Além da tecnologia, a programação aborda assuntos relacionados à proteção de dados, governança, integridade e inovação na administração pública.

A ideia é discutir como as ferramentas digitais podem melhorar o atendimento sem deixar de lado a segurança das informações fornecidas pelos cidadãos.

Para o ouvidor do TCE-MS, Osmar Jeronymo, o intercâmbio entre diferentes órgãos públicos é uma oportunidade para identificar soluções que possam ser aplicadas no atendimento à população sul-mato-grossense.

Ele considera a Ouvidoria uma das principais portas de acesso do cidadão ao Tribunal e defende que cada manifestação recebida seja utilizada como instrumento para aperfeiçoar o controle social.

Durante os três dias de programação, representantes de diferentes instituições compartilham experiências, projetos e estratégias que podem contribuir para tornar os canais de participação popular mais eficientes.

As discussões realizadas em Maceió não ficam restritas ao Tribunal de Contas. O fortalecimento dos mecanismos de controle social também pode refletir na relação entre a população e as administrações municipais de Mato Grosso do Sul.

Para cidades como Coxim, a existência de canais eficientes para que moradores apresentem reclamações, sugestões, denúncias e pedidos de informação representa uma ferramenta importante de participação na vida pública.

Ao acompanhar novas práticas de transparência e atendimento, o TCE-MS busca aprimorar sua própria atuação e, ao mesmo tempo, fortalecer uma cultura de maior participação da sociedade na fiscalização dos recursos e serviços públicos.

A expectativa é que os conhecimentos e experiências reunidos durante o seminário contribuam para a implementação de novas estratégias no Tribunal, tornando a Ouvidoria cada vez mais acessível e eficiente para a população de Mato Grosso do Sul.

DECISÃO

# Flávio Kayatt é reeleito por unanimidade para presidir o TCE-MS no biênio 2027/2028

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) definiu, na manhã de ontem, quinta-feira (20), a composição de sua próxima Mesa Diretora. Em...

📅 21 de agosto de 2026

Compartilhar 🔗



SAÚDE & CIÊNCIA / 2 dias  
**5** Chegou o genérico da caneta emagrecedora e no consultório essa é a pergunta da semana